

Março 2010

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE
DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

RESUMO

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX).

Os dados apresentados neste relatório correspondem à amostra de hospitais que enviaram os consumos do mês de Março de 2010 dentro do prazo estipulado. A amostra corresponde a 51 unidades hospitalares, as quais representam cerca de 82% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. Da informação enviada salientam-se os seguintes dados:

- No primeiro trimestre de 2010 o consumo nestes hospitais foi superior a 207 milhões de euros o que representa um crescimento de 7,9% relativamente ao período homólogo.
- Em Março de 2010 estes hospitais apresentam um consumo de aproximadamente 76 milhões de euros, verificando-se um aumento de 12,1% relativamente a igual mês do ano anterior.
- O Centro Hospitalar Lisboa Norte, Instituto Português de Oncologia– Porto, Hospital de S. João, Hospitais Universidade de Coimbra e Instituto Português de Oncologia – Lisboa são as unidades hospitalares que mais contribuíram para o crescimento observado.
- A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 40,6% e 28,9% da despesa, respectivamente.
- A Oncologia e a Infeciologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam perto de 40,9% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.

- Os antiretrovirais, como as associações fixas Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir e Emtricitabina + Tenofovir contribuíram significativamente para o aumento da despesa. Os imunomoduladores como o Trastuzumab e Adalimumab apresentaram igualmente um elevado peso no crescimento.
- No primeiro trimestre de 2010 os medicamentos órfãos representam 6,4% da despesa total e tiveram um crescimento de 27,2% relativamente ao período homólogo. Os medicamentos com A.U.E. constituem 1% da despesa, tendo apresentado um aumento de 11,1% comparativamente ao período homólogo.

Abril de 2010

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Fonte: Hospitais do SNS

1.1 - Evolução

	Valor	Taxa de Crescimento
2007	696.272.329	-
2008	724.201.693	4,0%
2009	788.351.938	8,9%
Jan-Mar 2009	192.263.659	-
Jan-Mar 2010	207.525.884	7,9%

Unidade: EUR

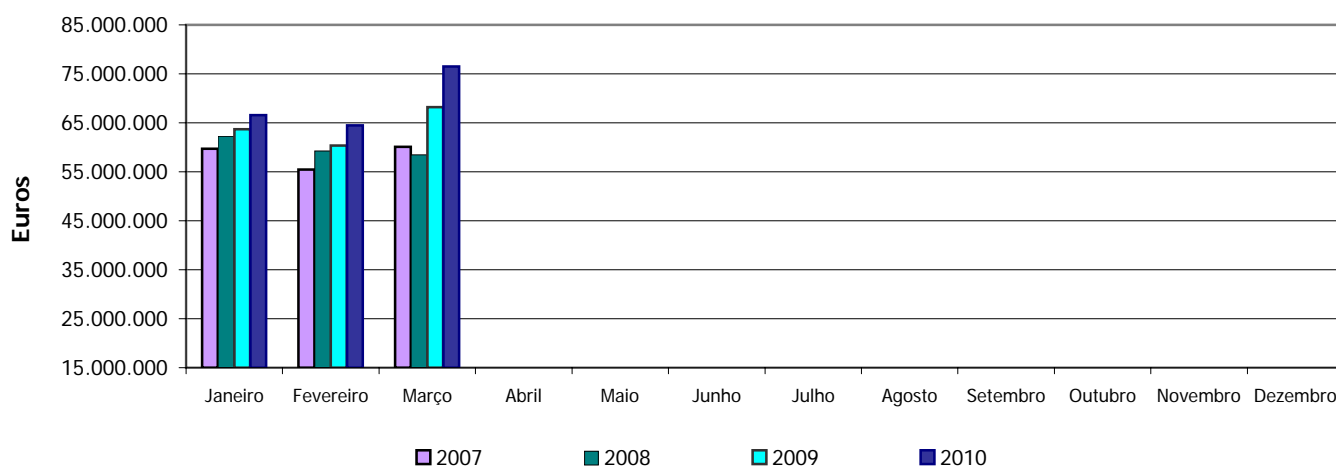
n = 51 Hospitais; 82% da despesa dos Hospitais do SNS

1.2 - Evolução Mensal

Ano de 2010	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
Janeiro	66.590.673	-	4,5%
Fevereiro	64.464.346	-3,2%	6,8%
Março	76.470.865	18,6%	12,1%
Jan - Dez	207.525.884	-	7,9%

Unidade: EUR

n = 51 Hospitais; 82% da despesa dos Hospitais do SNS



Varição Mensal: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Varição: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Mar 2010

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	33.210.087	16,0%	11,7%	22,9%
Hospital de S. João, EPE	22.564.973	10,9%	11,7%	15,5%
Hospitais Universidade de Coimbra	17.637.861	8,5%	12,2%	12,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	16.486.907	7,9%	-7,5%	-8,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	14.559.810	7,0%	3,2%	3,0%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Porto	9.171.341	4,4%	39,7%	17,1%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	8.977.661	4,3%	5,1%	2,9%
Hospital Curry Cabral	8.819.644	4,2%	4,9%	2,7%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	8.788.709	4,2%	18,1%	8,8%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	6.312.080	3,0%	4,7%	1,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	5.371.397	2,6%	6,7%	2,2%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	4.538.837	2,2%	19,5%	4,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	4.243.299	2,0%	9,9%	2,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	4.139.965	2,0%	8,0%	2,0%
Unidade Local de Saúde - Matosinhos	3.999.918	1,9%	-9,6%	-2,8%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	3.651.490	1,8%	7,6%	1,7%
Hospital distrital de Santarém, EPE	3.591.337	1,7%	4,8%	1,1%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	3.065.002	1,5%	12,9%	2,3%
Hospital Infante D.Pedro, EPE - Aveiro	2.928.085	1,4%	22,5%	3,5%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	2.740.738	1,3%	2,2%	0,4%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	2.635.621	1,3%	5,8%	1,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	2.587.510	1,2%	9,8%	1,5%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	2.556.633	1,2%	8,0%	1,2%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.760.252	0,8%	38,0%	3,2%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.749.827	0,8%	-4,6%	-0,6%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	1.417.550	0,7%	-7,1%	-0,7%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	1.293.258	0,6%	4,4%	0,4%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	1.161.998	0,6%	4,5%	0,3%
Centro Hospitalar do Médio Ave	1.086.064	0,5%	-3,0%	-0,2%
Hospital de Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira	1.018.883	0,5%	-2,3%	-0,2%
Hospital do Litoral Alentejano	936.225	0,5%	10,3%	0,6%
Hospital Distrital de Torres Vedras	870.186	0,4%	-7,1%	-0,4%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	716.508	0,3%	-10,9%	-0,6%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	619.448	0,3%	4,8%	0,2%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	501.204	0,2%	20,5%	0,6%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	286.760	0,1%	-7,9%	-0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	251.393	0,1%	-22,1%	-0,5%
Hospital Distrital de Águeda	201.607	0,1%	-16,1%	-0,3%
Hospital Magalhães de Lemos	200.719	0,1%	-5,2%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	139.893	0,1%	-20,0%	-0,2%
Hospital Distrital de Pombal	126.822	0,1%	0,1%	0,0%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	116.233	0,1%	20,2%	0,1%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	114.982	0,1%	-0,4%	0,0%
Hospital de Valongo	94.828	0,0%	8,9%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	83.942	0,0%	-60,4%	-0,8%
Hospital Distrital de Peniche	67.421	0,0%	-23,3%	-0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	47.316	0,0%	55,2%	0,1%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	39.418	0,0%	-13,8%	0,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	27.372	0,0%	0,7%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	8.586	0,0%	-35,3%	0,0%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	8.283	0,0%	-89,9%	-0,5%
Total	207.525.884	100%	7,9%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Mar 2010

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	46.473.765	22,4%	13,7%	36,6%
Infecciologia	38.434.289	18,5%	10,5%	23,9%
Medicina Interna	12.449.131	6,0%	-3,8%	-3,2%
Neurologia	10.928.349	5,3%	11,0%	7,1%
Hematologia Clínica	9.162.957	4,4%	-5,5%	-3,5%
Imuno-hemoterapia	6.843.031	3,3%	20,9%	7,8%
Nefrologia	6.167.415	3,0%	-6,5%	-2,8%
Unidade de Transplantação	5.911.344	2,8%	13,8%	4,7%
Cirurgia Geral	5.690.102	2,7%	-15,4%	-6,8%
Pediatria	5.541.185	2,7%	27,3%	7,8%
Restantes Áreas de Actividade	59.924.317	28,9%	7,8%	28,4%
Total	207.525.884	100%	7,9%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Mar 2010

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	84.187.748	40,6%	10,7%	53,2%
Hospital de Dia	60.014.935	28,9%	14,0%	48,4%
Internamento	42.171.608	20,3%	-3,8%	-11,0%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	12.308.436	5,9%	8,2%	6,1%
Urgência	4.146.388	2,0%	-3,4%	-1,0%
Cirurgia de Ambulatório	546.957	0,3%	145,1%	2,1%
Serviço Domiciliário	104.664	0,1%	-5,8%	0,0%
Outras Secções	4.045.149	1,9%	8,9%	2,2%
Total	207.525.884	100%	7,9%	100%

Unidade: EUR

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Mar 2010

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	47.806.891	23,0%	23,5%	59,6%
Antivíricos	42.594.728	20,5%	11,2%	28,0%
Citotóxicos	21.988.579	10,6%	12,8%	16,4%
Antibacterianos	12.079.022	5,8%	-14,2%	-13,1%
Factores estimulantes da hematopoiese	8.094.364	3,9%	-1,4%	-0,7%
Anti-hemorrágicos	7.277.956	3,5%	8,4%	3,7%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	6.168.830	3,0%	0,0%	0,0%
Imunoglobulinas	5.624.622	2,7%	16,4%	5,2%
Outros produtos	5.417.167	2,6%	-17,8%	-7,7%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	4.578.631	2,2%	1,0%	0,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	45.895.094	22,1%	2,9%	8,4%
Total	207.525.884	100%	7,9%	100%

* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Mar 2010

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	8.796.886	4,2%	14,9%	7,5%
Trastuzumab	7.878.288	3,8%	45,2%	16,1%
Lopinavir + Ritonavir	5.389.770	2,6%	-3,7%	-1,4%
Imunoglobulina humana normal	5.225.250	2,5%	18,3%	5,3%
Imatinib	5.094.698	2,5%	25,3%	6,8%
Rituximab	4.136.507	2,0%	26,9%	5,7%
Interferão beta-1a	3.935.782	1,9%	3,0%	0,8%
Etanercept	3.815.780	1,8%	18,4%	3,9%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	3.568.465	1,7%	644,0%	20,2%
Efavirenz	3.512.571	1,7%	-21,6%	-6,4%
Infliximab	3.393.436	1,6%	20,0%	3,7%
Docetaxel	3.219.377	1,6%	-22,5%	-6,1%
Darbepoetina alfa	3.095.280	1,5%	5,1%	1,0%
Lamivudina + Zidovudina	2.917.274	1,4%	-22,8%	-5,6%
Bevacizumab	2.858.158	1,4%	28,3%	4,1%
Adalimumab	2.856.776	1,4%	77,4%	8,2%
Atazanavir	2.835.247	1,4%	34,0%	4,7%
Meropenem	2.691.880	1,3%	-7,6%	-1,4%
Cloreto de sódio	2.596.517	1,3%	2,3%	0,4%
Palivizumab	2.352.056	1,1%	18,7%	2,4%
Outras Substâncias Activas	127.355.886	61,4%	3,8%	30,2%
Total	207.525.884	100%	7,9%	100%

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan-Mar 2010

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	5.094.698	38,6%	25,3%	36,5%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	1.760.441	13,3%	20,7%	10,7%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	954.751	7,2%	100,8%	17,0%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	775.992	5,9%	18,1%	4,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	709.115	5,4%	102,8%	12,7%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	539.298	4,1%	5,4%	1,0%
Talidomida	Mieloma Múltiplo; Eritema nodoso lepromatoso; Tratamento da reacção do enxerto contra o hospedeiro (graft versus host disease)	484.893	3,7%	10,2%	1,6%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	378.056	2,9%	21,9%	2,4%
Alglucosidase alfa	Doença de Pompe	325.238	2,5%	10,7%	1,1%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	314.515	2,4%	302,2%	8,4%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	278.970	2,1%	-57,5%	-13,4%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	176.576	1,3%	29,6%	1,4%
Pegvisomant	Acromegália	157.995	1,2%	13,7%	0,7%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	152.828	1,2%	-4,9%	-0,3%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	140.328	1,1%	24,1%	1,0%
Trabectedina	Cancro do Ovário	138.569	1,0%	1013,4%	4,5%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	136.721	1,0%	47,9%	1,6%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	102.060	0,8%	-11,0%	-0,4%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoéticas	81.440		20,5%	0,5%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	70.035	0,5%	-	2,5%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	65.613	0,5%	118,2%	1,3%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	62.959	0,5%	-	0,4%
Nilotinib	Leucemia mielóide crónica (LMC)	59.095	0,4%	146,0%	1,2%
Sitaxentano	Hipertensão arterial pulmonar; Hipertensão pulmonar crónica tromboembólica	53.749	0,4%	57,7%	0,7%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	47.350	0,4%	16,2%	0,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	34.587	0,3%	-	1,2%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	19.320	0,1%	76,9%	0,3%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	16.755	0,1%	-	0,6%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	14.287	0,1%	-57,1%	-0,7%
Betaina	Homocistinúria	14.112	0,1%	900,0%	0,4%

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	14.075	0,1%	38,7%	0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	13.356	0,1%	778,6%	0,4%
Mecassermina	Deficiências do crescimento em crianças e adolescentes que sofrem de deficiência primária grave de uma hormona, o factor de crescimento-1 semelhante à insulina (IGF-1).	11.771	0,1%	216,7%	0,3%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	3.754	0,0%	-	0,1%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	3.662	0,0%	-9,7%	0,0%
Ácido carginico	Deficiência em N-acetilglutamato sintetase; Acidémia isovalérica; Acidémia metilmalónica; Acidémia propiónica	320	0,0%	-	0,0%
Total		13.207.281	100%	27,2%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			6,4%		

Unidade: EUR

Nota: Esta Tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Mar 2010

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Azacidina	313.040	15,7%	23,6%	29,9%
Antitripsina alfa-1	210.000	10,5%	106,7%	54,1%
N-acetilgalactosamina -4-sulfatase	151.749	7,6%	9,2%	6,4%
Ranibizumab	133.325	6,7%	-32,3%	-31,7%
Dexametasona	102.444	5,1%	103,5%	26,0%
Fulvestrant	99.877	5,0%	-5,3%	-2,8%
Concentrado de C1-inibidor esterase	59.874	3,0%	-19,4%	-7,2%
Fludarabina	55.027	2,8%	35,3%	7,2%
Procarbazina	53.767	2,7%	8,2%	2,0%
Triamcinolona	50.914	2,5%	45,4%	7,9%
Asparaginase	47.226	2,4%	-3,1%	-0,8%
Histamina	32.719	1,6%	-7,8%	-1,4%
Fluoresceína	29.313	1,5%	-2,2%	-0,3%
Trientina	28.088	1,4%	18,1%	2,2%
Labetalol	27.271	1,4%	2,8%	0,4%
Miltefosina	27.082	1,4%	180,9%	8,7%
Dantroleno	25.740	1,3%	87,8%	6,0%
Levotiroxina sódica	23.606	1,2%	4,7%	0,5%
Isoprenalina	23.020	1,2%	564,8%	9,8%
Sol. cardioplegia sanguínea	22.365	1,1%	38,3%	3,1%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	483.779	24,2%	-7,6%	-19,9%
Total	2.000.224	100%	11,1%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		1,0%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan-Mar 2010

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Varição Homóloga
Medicação antialérgica	45.106	47.933	94,1%	1,1%
Meios de diagnóstico	1.417.090	1.632.809	86,8%	17,8%
Vacinas e imunoglobulinas	4.942.407	6.082.374	81,3%	11,0%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	7.172.489	8.903.558	80,6%	3,5%
Sangue	15.356.442	19.973.441	76,9%	-9,6%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	3.080.601	4.412.227	69,8%	-1,6%
Aparelho locomotor	1.316.750	2.492.991	52,8%	9,5%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	8.505	16.173	52,6%	-5,7%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	392.369	753.912	52,0%	-14,3%
Aparelho digestivo	790.863	1.609.134	49,1%	-22,3%
Sistema nervoso central	4.307.570	8.862.551	48,6%	-22,5%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	34.912.877	76.120.350	45,9%	3,5%
Aparelho cardiovascular	2.081.380	4.580.535	45,4%	1,6%
Aparelho respiratório	569.431	1.660.190	34,3%	-15,3%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	261.619	775.213	33,7%	4,3%
Nutrição	459.713	1.596.424	28,8%	15,7%
Aparelho geniturinário	109.885	571.361	19,2%	2,5%
Medicamentos anti-infecciosos	7.758.243	59.344.755	13,1%	-4,3%
Medicamentos usados em afecções oculares	179.977	1.636.606	11,0%	-6,7%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	396.458	6.443.433	6,2%	27,4%
Outros		9.915	0,0%	-
Total	85.559.776	207.525.884	41,2%	-1,4%

* CFT de Nível 1

Unidade: EUR

A **Varição Homóloga** reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.